



Relatório Trimestral

1T2025

- ▶ Demonstrações Financeiras
- ▶ Comentário de Desempenho
- ▶ Notas Explicativas
- ▶ Relatório dos auditores independentes



Relações com Investidores:
DRI - André Luís Wetzel da Silva
dri@wetzel.com.br

Rua Dona Francisca, 8300
Bloco H, Distrito Industrial
Joinville/SC, Brasil

Fone: (47) 3451-4033
www.wetzel.com.br

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	305.543	352.300
1.01	Ativo Circulante	114.008	138.743
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	101	526
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.240	17.728
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.240	17.728
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	8.240	17.728
1.01.03	Contas a Receber	34.184	39.365
1.01.03.01	Clientes	34.184	39.365
1.01.03.01.01	Clientes	34.366	39.732
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-182	-367
1.01.04	Estoques	34.596	34.337
1.01.04.01	Materiais	19.613	20.163
1.01.04.02	Produtos em Processo	8.562	6.778
1.01.04.03	Produtos Acabados	7.285	8.809
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-864	-1.413
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.513	35.411
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.513	35.411
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.851	10.591
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.523	785
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.454	0
1.01.08.03	Outros	1.069	785
1.01.08.03.01	Adiantamentos	726	703
1.01.08.03.02	Outros	343	82
1.02	Ativo Não Circulante	191.535	213.557
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.228	41.070
1.02.01.07	Tributos Diferidos	17.860	14.098
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.860	14.098
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	67
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	0	67
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.368	26.905
1.02.01.10.04	Deposito Judicial	3.672	25.315
1.02.01.10.05	Outros	1.696	1.590
1.02.02	Investimentos	42.292	42.292
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	42.292	42.292
1.02.02.02.01	Terrenos	42.292	42.292
1.02.03	Imobilizado	125.853	130.017
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	125.853	130.017
1.02.04	Intangível	162	178
1.02.04.01	Intangíveis	162	178
1.02.04.01.02	Intangíveis	162	178

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	305.543	352.300
2.01	Passivo Circulante	143.501	156.861
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.007	28.175
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.680	8.707
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais	1.738	3.241
2.01.01.01.02	Contribuições Previdenciárias Parceladas	5.942	5.466
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.327	19.468
2.01.02	Fornecedores	28.996	36.746
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.996	36.746
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.472	28.331
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.803	22.485
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	900	1.954
2.01.03.01.05	Impostos Federais Parcelados	1.846	1.806
2.01.03.01.06	Transação Excepcional	19.057	18.725
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.651	5.812
2.01.03.02.01	Impostos Estaduais Parcelados	4.947	5.087
2.01.03.02.02	Impostos Estaduais	704	725
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	18	34
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	18	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.362	59.052
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	62.243	56.929
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	62.243	56.929
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.119	2.123
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.119	2.123
2.01.05	Outras Obrigações	4.664	4.557
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	971	937
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	971	937
2.01.05.02	Outros	3.693	3.620
2.01.05.02.04	Outros	3.693	3.620
2.02	Passivo Não Circulante	142.207	169.247
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.798	25.372
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.567	22.690
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.567	22.690
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.231	2.682
2.02.02	Outras Obrigações	89.361	115.201
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.850	14.953
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	11.723	11.723
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.127	3.230
2.02.02.02	Outros	74.511	100.248
2.02.02.02.04	Impostos Federais Parcelados	5.848	6.175
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	8.008	7.898
2.02.02.02.08	Fornecedores Nacionais	7.284	7.749
2.02.02.02.09	Transação Excepcional	53.030	56.627
2.02.02.02.10	Outras Obrigações	341	21.799
2.02.03	Tributos Diferidos	28.513	28.050

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.513	28.050
2.02.04	Provisões	535	624
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	535	624
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	535	624
2.03	Patrimônio Líquido	19.835	26.192
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.02.07	Correção Monetária	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	359	359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-35.868	-29.602
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.092	8.183

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.481	42.532
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.438	-34.247
3.03	Resultado Bruto	8.043	8.285
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.478	184
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.840	-4.454
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.912	-2.667
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.278	7.285
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4	20
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	565	8.469
3.06	Resultado Financeiro	-6.570	-4.315
3.06.01	Receitas Financeiras	662	522
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.232	-4.837
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-7.232	-4.837
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.005	4.154
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.258	-109
3.08.02	Diferido	3.258	-109
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.747	4.045
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-3.651	-3.615
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.398	430
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PNA	-3,1088	0,2089
3.99.01.02	PN	-3,1088	0,2089

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.398	430
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.398	430

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.271	-9.638
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.946	3.188
6.01.01.01	Resultado do período	-6.398	430
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.795	1.081
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-3.258	109
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	2.435	1.759
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	4	-20
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	-185	5
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	4.459	0
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-549	-176
6.01.01.18	Depósitos Judiciais - ações tributárias, cíveis e trabalhistas	21.643	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.217	-12.826
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	5.366	-7.380
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	290	-3.988
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	3.792	-1.293
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	5.562	-3.398
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-8.215	4.386
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	-10.058	1.808
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	-1.519	280
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-21.038	-1.923
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-2.132	-1.472
6.01.02.12	Dívida Transação Excepcional	-3.265	154
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.075	-1.208
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-4.529	-1.208
6.02.07	Transferência para Ativo Destinados à Venda	2.454	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.433	10.880
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	106.002	90.173
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-102.569	-79.293
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.913	34
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.254	303
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.341	337

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-29.602	8.542	26.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-29.602	8.542	26.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.357	0	-6.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.398	0	-6.398
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	41	0	41
5.05.02.08	Estorno Custo Atribuído	0	0	0	41	0	41
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	91	-91	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	139	-139	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-48	48	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-35.868	8.451	19.835

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	10.105	0	-81.578	18.535	-5.791
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	10.105	0	-81.578	18.535	-5.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	430	0	430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	430	0	430
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	27	-27	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	9	-9	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3	3	0
5.06.04	Realização do Custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	32	-32	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-11	11	0
5.07	Saldos Finais	47.147	10.105	0	-81.121	18.508	-5.361

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	71.200	82.748
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	65.322	77.203
7.01.02	Outras Receitas	5.879	5.542
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1	3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.110	-39.818
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.326	-19.540
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.355	-20.278
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.429	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.090	42.930
7.04	Retenções	-1.795	-1.081
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.795	-1.081
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	27.295	41.849
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	658	635
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4	20
7.06.02	Receitas Financeiras	662	615
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.953	42.484
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.953	42.484
7.08.01	Pessoal	14.566	16.476
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.216	14.923
7.08.01.02	Benefícios	455	684
7.08.01.03	F.G.T.S.	895	869
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.013	16.406
7.08.02.01	Federais	2.986	9.460
7.08.02.02	Estaduais	5.978	6.861
7.08.02.03	Municipais	49	85
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.772	9.172
7.08.03.01	Juros	7.427	6.342
7.08.03.03	Outras	3.345	2.830
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.398	430
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.398	430

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	305.655	352.234
1.01	Ativo Circulante	114.007	138.744
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	101	526
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.240	17.728
1.01.03	Contas a Receber	34.184	39.365
1.01.03.01	Clientes	34.184	39.365
1.01.03.01.01	Clientes	34.366	39.732
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-182	-367
1.01.04	Estoques	34.596	34.337
1.01.04.01	Materiais	19.613	20.163
1.01.04.02	Produtos em Processo	8.562	6.778
1.01.04.03	Produtos Acabados	7.285	8.809
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-864	-1.413
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.513	35.411
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.513	35.411
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.851	10.591
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.522	786
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.454	0
1.01.08.03	Outros	1.068	786
1.01.08.03.01	Adiantamentos	726	703
1.01.08.03.02	Outros Créditos	342	83
1.02	Ativo Não Circulante	191.648	213.490
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.341	41.003
1.02.01.07	Tributos Diferidos	17.860	14.098
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.860	14.098
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	113	0
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	113	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.368	26.905
1.02.01.10.04	Depósito Judicial	3.672	25.315
1.02.01.10.05	Outros	1.696	1.590
1.02.02	Investimentos	42.292	42.292
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	42.292	42.292
1.02.02.02.01	Terrenos	42.292	42.292
1.02.03	Imobilizado	125.853	130.017
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	125.853	130.017
1.02.04	Intangível	162	178
1.02.04.01	Intangíveis	162	178
1.02.04.01.02	Intangíveis	162	178

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	305.655	352.234
2.01	Passivo Circulante	143.954	157.131
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.007	28.175
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.680	8.707
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais	1.738	3.241
2.01.01.01.02	Contribuições Previdenciárias Parceladas	5.942	5.466
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.327	19.468
2.01.02	Fornecedores	28.996	36.746
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.996	36.746
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.924	28.601
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.802	22.485
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	899	1.954
2.01.03.01.05	Impostos Federais Parcelados	1.846	1.806
2.01.03.01.06	Transação Excepcional	19.057	18.725
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.104	6.082
2.01.03.02.01	Impostos Estaduais Parcelados	5.400	5.357
2.01.03.02.02	Impostos Estaduais	704	725
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	18	34
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	18	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.362	59.052
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	62.243	56.929
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	62.243	56.929
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.119	2.123
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.119	2.123
2.01.05	Outras Obrigações	4.665	4.557
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	971	937
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	971	937
2.01.05.02	Outros	3.694	3.620
2.01.05.02.04	Outros	3.694	3.620
2.02	Passivo Não Circulante	141.866	168.911
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.798	25.372
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.567	22.690
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.567	22.690
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.231	2.682
2.02.01.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.231	2.682
2.02.02	Outras Obrigações	89.020	114.865
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.850	14.953
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	11.723	11.723
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.127	3.230
2.02.02.02	Outros	74.170	99.912
2.02.02.02.04	Impostos Federais Parcelados	5.848	6.175
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	8.008	7.898
2.02.02.02.08	Fornecedores Nacionais	7.284	7.749
2.02.02.02.09	Transação Excepcional	53.030	56.627
2.02.02.02.10	Outras Obrigações	0	21.463

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.03	Tributos Diferidos	28.513	28.050
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.513	28.050
2.02.04	Provisões	535	624
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	535	624
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	535	624
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	19.835	26.192
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.02.07	Correção Monetária	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	359	359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-35.868	-29.602
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.092	8.183

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.481	42.532
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.438	-34.247
3.03	Resultado Bruto	8.043	8.285
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.478	184
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.840	-4.454
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.912	-2.667
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.278	7.285
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4	20
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	565	8.469
3.06	Resultado Financeiro	-6.574	-4.326
3.06.01	Receitas Financeiras	662	522
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.236	-4.848
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-7.236	-4.848
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.009	4.143
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.258	-109
3.08.02	Diferido	3.258	-109
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.751	4.034
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-3.651	-3.615
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-3.651	-3.615
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.402	419
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	430
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4	-11
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-3,1088	-0,2089
3.99.01.02	PN	-3,1088	-0,2089

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.402	419
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.402	419
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.398	430
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4	-11

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.271	-9.638
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.942	3.193
6.01.01.01	Resultado do período	-6.402	419
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.795	1.081
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-3.258	109
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	2.435	1.759
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	4	-20
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	-185	21
6.01.01.08	Baixa de Itens do Ativo Imobilizado/Investimento	4.459	0
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-549	-176
6.01.01.18	Depósitos Judiciais - ações tributárias, cíveis e trabalhistas	21.643	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.213	-12.831
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas contas à receber	5.366	-7.396
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	290	-3.988
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	3.792	-1.193
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	5.384	-3.375
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-8.215	4.386
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	-10.058	1.808
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	-1.335	138
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-21.040	-1.893
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-2.132	-1.472
6.01.02.12	Dívida Transação Excepcional	-3.265	154
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.075	-1.208
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-4.529	-1.208
6.02.07	Transferência para Ativos Destinados à Venda	2.454	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.433	10.880
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	106.002	90.173
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-102.569	-79.293
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.913	34
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.254	303
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.341	337

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-29.602	8.542	26.192	0	26.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-29.602	8.542	26.192	0	26.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.357	0	-6.357	0	-6.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.398	0	-6.398	0	-6.398
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	41	0	41	0	41
5.05.02.08	Estorno Custo Atribuído	0	0	0	41	0	41	0	41
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	91	-91	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	139	-139	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-48	48	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-35.868	8.451	19.835	0	19.835

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	10.105	0	-81.578	18.535	-5.791	0	-5.791
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	10.105	0	-81.578	18.535	-5.791	0	-5.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	430	0	430	0	430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	430	0	430	0	430
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	27	-27	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	9	-9	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3	3	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	32	-32	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-11	11	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	10.105	0	-81.121	18.508	-5.361	0	-5.361

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	71.200	82.748
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	65.322	77.203
7.01.02	Outras Receitas	5.879	5.542
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1	3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.110	-39.818
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.326	-19.540
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.355	-20.278
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.429	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.090	42.930
7.04	Retenções	-1.795	-1.081
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.795	-1.081
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	27.295	41.849
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	658	635
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4	20
7.06.02	Receitas Financeiras	662	615
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.953	42.484
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.953	42.484
7.08.01	Pessoal	14.565	16.476
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.215	14.923
7.08.01.02	Benefícios	455	684
7.08.01.03	F.G.T.S.	895	869
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.013	16.406
7.08.02.01	Federais	2.986	9.460
7.08.02.02	Estaduais	5.978	6.861
7.08.02.03	Municipais	49	85
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.777	9.183
7.08.03.01	Juros	7.432	6.351
7.08.03.03	Outras	3.345	2.832
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.402	419
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.402	419

Comentário do Desempenho



Relatório Trimestral

1T2025

- ▶ Demonstrações Financeiras
- ▶ **Comentário de Desempenho**
- ▶ Notas Explicativas
- ▶ Relatório dos auditores independentes



Relações com Investidores:
DRI - André Luís Wetzel da Silva
dri@wetzel.com.br

Rua Dona Francisca, 8300
Bloco H, Distrito Industrial
Joinville/SC, Brasil

Fone: (47) 3451-4033
www.wetzel.com.br

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

A **Wetzel S.A.** referência nos segmentos de componentes automotivos em alumínio e de produtos para instalação elétrica industrial, anuncia seus resultados relativos ao primeiro trimestre de 2025 (1T2025), encerrado em 31 de março de 2025. Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas, elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, nos termos da Lei nº 11.941/09 e das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCTG), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Considerando a recente venda da UPI Fundição de Ferro que ocorreu em dezembro/2024 e conforme disposto no Edital de Oferta Pública, a Companhia está em período de transição (90 dias da data de arrematação da UPI Fundição de Ferro, sendo prorrogáveis por igual período) para transferência operacional (sistemas e rotinas operacionais). Portanto, os reflexos da UPI ocorridos no 1º trimestre de 2025 serão demonstrados em Operações Descontinuadas conforme Norma Contábil NBCTG 31(R4), e para fins de comparação o período do ano anterior terá a mesma segregação.

- A Receita Operacional Líquida das operações em continuidade atingiu R\$ 51.481 mil no trimestre e avançou 21,0% em relação a igual período do ano anterior, cujas respectivas unidades de negócio Alumínio e Eletrotécnica atingiram R\$ 42.532 mil de faturamento líquido.
- O Resultado da atividade (EBIT) auferido no primeiro trimestre deste ano foi de R\$ 565 mil positivos, o que corresponde a 1,1% da Receita Operacional Líquida. Em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, o EBIT das operações em continuidade foi de R\$ 8.469 mil positivos, cujo resultado foi influenciado pela homologação de crédito tributário passível de compensação de ofício, reconhecido como Outras Receitas Operacionais. Expurgando esses efeitos para comparação adequada entre os períodos analisados, a Companhia passou de um EBIT de R\$ 1.458 mil positivos no 1º trimestre de 2024 para R\$ 565 mil positivos no trimestre do ano corrente.
- O Prejuízo Líquido trimestral das operações em continuidade foi de R\$ 2.751 mil, gerando a margem líquida (resultado líquido/receita operacional líquida) de -5,3%. No 1º trimestre de 2024, as mesmas unidades de negócio resultaram em lucro líquido de R\$ 4.034 mil, mas sem os efeitos aleatórios mencionados acima, o prejuízo líquido seria de R\$ 2.966 mil com uma margem líquida de -7,0%. Fato é que a Companhia mesmo estando em fase de reestruturação/transformação após a recente venda da UPI, registrou no 1º trimestre de 2025 uma melhora de 1,7 pontos percentuais.
- Neste trimestre, a geração de caixa operacional (EBITDA) das operações em continuidade calculado conforme os arts. 1º e 3º da Resolução CVM nº 156/2022, alcançou um resultado de R\$ 2.244 mil positivos, com margem de 4,4% sobre a Receita Líquida.

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

► Aspectos Econômicos

O cenário econômico do Brasil no primeiro trimestre de 2025 foi marcado por um crescimento moderado. No entanto, a indústria brasileira foi impactada por uma desaceleração atribuída à redução da atividade na indústria de transformação e construção. Com a taxa de juros elevada, inflação persistente e câmbio desfavorável, ocorreu a pressão nos custos de produção e aumento nos insumos.

O trimestre teve um desempenho misto, enquanto janeiro e fevereiro registraram números positivos, o mês de março foi impactado pelo recuo na produção e nas exportações. O cenário internacional com a taxação de aço e alumínio, afetaram negativamente as exportações brasileiras.

Com relação aos indicadores econômicos, no Relatório Focus publicado em 04 de abril de 2025, o Banco Central divulgou que a expectativa do PIB no Brasil é de 1,97%, refletindo um cenário de desaceleração econômica. Já a mediana para a taxa básica de juros da economia (Selic) elevou para 15,00% enquanto no ano de 2024 havia finalizado em 11,75%. A previsão para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é de 5,65%, resultando 0,75 pontos percentuais superiores aos 4,90% registrados em dezembro de 2024.

Dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) mostram que no primeiro trimestre de 2025, os autoveículos em geral – englobando veículos de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus – registraram um crescimento de 9,1% na produção em relação ao mesmo período do ano anterior, ao passo que os licenciamentos registraram um aumento de 7,2%.

Para a Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), o 1º trimestre de 2025 trata-se do melhor resultado no segmento automotivo para o período desde 2021. Em relação as exportações, apesar da queda em março, a ABIFA pondera como melhor primeiro trimestre desde 2018.

De acordo com informações divulgadas pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE), no primeiro trimestre de 2025, a produção da indústria elétrica e eletrônica cresceu 2,8% em relação a igual período de 2024. Este aumento resultou da elevação de 7,7% da área elétrica e do recuo de 2,2% na área eletrônica.

Segundo Relatório da Balança Comercial, divulgado pela ABINEE, no 1º trimestre de 2025 as exportações do setor eletroeletrônico somaram US\$ 1,8 bilhões, 13,0% acima das ocorridas no mesmo período do ano anterior (US\$ 1,6 bilhões). Destacou-se as exportações de Componentes Elétricos e Eletrônicos que somaram US\$ 716,3 milhões, 18,2% superiores às verificadas em igual período de 2024. E como retração, pode-se mencionar material elétrico de instalação, no qual as exportações passaram de US\$ 23,7 milhões no primeiro trimestre de 2024, para US\$ 21,6 milhões no mesmo intervalo de 2025, gerando um recuo de 8,7%.

No cenário tributário, foi publicada a Lei Complementar nº 214 em 16 de janeiro de 2025, instituindo o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). Para a indústria, esse novo cenário traz não apenas desafios, mas também oportunidades que exigem um planejamento estratégico cuidadoso e proativo.

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

▶ Resultados

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	1T2025	1T2024	Varição 1T2025/1T2024
Operações em Continuidade			
Receita Operacional Líquida	51.481	42.532	21,0%
CPV	-43.438	-34.247	26,8%
% S/ROL	84,4%	80,5%	3,9 p.p.
Lucro Bruto	8.044	8.285	-2,9%
% margem bruta	15,6%	19,5%	-3,9 p.p.
Receitas/Despesas Operacionais	-7.478	184	-4164,3%
% s/Receita Líquida	14,5%	-0,4%	15,1 p.p.
Despesas com Vendas	-4.840	-4.454	8,7%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.912	-2.667	46,7%
Outras Receitas Operacionais*	1.278	7.285	-82,5%
Equivalencia Patrimonial	-4	20	-120,0%
Resultado da Atividade (EBIT)	565	8.469	-93,3%
% s/Receita Líquida	1,1%	19,9%	-18,8 p.p.
Resultado Financeiro	-6.574	-4.326	52,0%
% s/Receita Líquida	-12,8%	-10,2%	-2,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos	-6.009	4.143	-245,0%
% s/Receita Líquida	-11,7%	9,7%	-21,4 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	3.258	-109	-3089,0%
Diferido	3.258	-109	-3089,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações em Continuidade	-2.751	4.034	-168,2%
Margem Líquida (%)	-5,3%	9,5%	-14,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Descontinuadas	-3.651	-3.615	1,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-6.402	419	-1627,9%
Ebitda das Operações em Continuidade	2.244	9.154	-75,5%
Margem Ebitda das Operações em Continuidade (%)	4,4%	21,5%	-17,2 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização (art. 3º, inciso I - Resol. CVM 156/2022)

Comentário do Desempenho

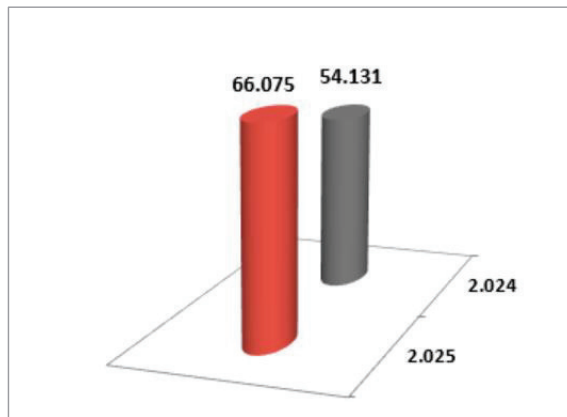


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

► Receita Bruta das Operações

A Receita Operacional Bruta das unidades de negócios em continuidade, compreendendo a Wetzel Automotiva, fabricante de peças destinadas ao setor automotivo por meio de processos de fundição sob gravidade e sob pressão, e a Wetzel Eletrotécnica que atua nos segmentos de instalação elétrica e iluminação industrial, registraram um crescimento de 22,1% das vendas sobre o mesmo período do ano anterior.

Evolução da Receita Bruta Total (R\$ mil)



► Lucro Bruto

O lucro bruto no trimestre das operações em continuidade atingiu R\$ 8.044 mil, alcançando uma margem bruta de 15,6% (lucro bruto/receita operacional líquida), demonstrando uma variação de 3,9 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2024, cujo lucro bruto das respectivas operações foi de R\$ 8.285 mil, com margem bruta de 19,5%.

► Receitas/Despesas Operacionais

No 1º trimestre de 2025 as receitas/despesas operacionais decorrentes das operações em continuidade resultaram em (-) R\$ 7.478 mil, enquanto no 1º trimestre de 2024 registraram (+) R\$ 184 mil, período em que contemplou os efeitos de crédito tributário decorrente de comunicação recebida para compensação de ofício.

Receitas/Despesas Operacionais das Operações em Continuidade (valores em R\$ mil)	Variação		
	1T2025	1T2024	1T2025/1T2024
Despesas com Vendas	-4.840	-4.454	8,7%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.912	-2.667	46,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1.278	7.285	82,5%
Equivalencia Patrimonial	-4	20	-600,0%
Total de Receitas/Despesas operacionais	-7.478	184	4164,3%

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

► Resultado da atividade (EBIT)

Conforme mencionado anteriormente, sem considerar os créditos tributários homologados perante o Fisco Federal denominados Outras Receitas Operacionais que influenciaram positivamente no ano anterior, o Resultado da atividade (EBIT) das operações em continuidade passou de um resultado positivo de R\$ 1.458 mil registrado no primeiro trimestre de 2024, para um resultado positivo de R\$ 565 mil no primeiro trimestre deste ano.

► Resultado Financeiro

O resultado financeiro das operações em continuidade apresentou um aumento quando comparado com o mesmo período do ano anterior, situando-se no 1º trimestre de 2025 em (-) R\$ 6.574 mil, contra (-) R\$ 4.326 mil no 1º trimestre de 2024. Vale ressaltar que na composição das despesas financeiras ocorrem as atualizações monetárias referente a juros Selic que permanece em constante elevação, sendo este índice aplicado sobre as negociações tributárias vigentes.

Resultado Financeiro das Operações em continuidade (valores em R\$ mil)	1T2025	1T2024	Variação 1T2025/1T2024
Receita Financeira	662	522	26,8%
Despesa Financeira	-7.236	-4.848	49,3%
Resultado Financeiro	-6.574	-4.326	52,0%

► Resultado Líquido

No 1º trimestre de 2024 o resultado líquido consolidado no exercício foi de R\$ 419 mil positivos. No entanto após a segregação da Unidade Ferro como operações descontinuadas, alcançaria o resultado líquido de R\$ 4.034 mil positivos referente as operações em continuidade. Esses números indicam como foi assertiva a venda da UPI Fundação de Ferro.

Ainda analisando o fechamento do 1º trimestre de 2024 sem os efeitos aleatórios de crédito tributário por compensação de ofício ocorridos naquele período, o resultado líquido seria de R\$ 2.966 mil negativos, enquanto nesse ano o trimestre resultou em R\$ 2.751 mil negativos, demonstrando uma melhora em valores absolutos de R\$ 215 mil. Após a venda de uma unidade produtiva, a Companhia está atuando de forma intensa na implementação de estratégias almejando a otimização de seus processos nos segmentos em alumínio e de produtos para instalação elétrica aparente.

► EBITDA

O EBITDA da empresa divulgado no 1º trimestre de 2024 resultou em R\$ 308 mil positivos, sendo que naquele período foi calculado de acordo com a metodologia estabelecida no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007, portanto excluindo as receitas não operacionais no montante de R\$ 7.285 mil. Por sua vez, pelo método atual

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **COMENTÁRIO DE DESEMPENHO** | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

de cálculo utilizado pela Companhia, conforme os arts. 1º e 3º da Resolução CVM nº 156/2022, o EBITDA do mesmo período do ano anterior resultaria em R\$ 7.593 mil. Expurgando ainda os efeitos das operações descontinuadas (prejuízo líquido, depreciação e resultado financeiro), o EBITDA das operações em continuidade no 1º trimestre de 2024 chegaria a R\$ 9.154 mil. Em suma, as operações em continuidade resultaram em EBITDA positivo no ano anterior, assim como no ano corrente que chegou a R\$ 2.244 mil.

PERSPECTIVAS

► Unidades de Componentes Automotivos em Alumínio (Wetzel Automotiva)

Em release divulgado pela ANFAVEA sobre o quadrimestre de 2025, aponta que a produção e exportações do setor automotivo se destacam positivamente, no entanto em contrapartida as importações avançam e geram desequilíbrio no mercado interno.

A indústria automotiva brasileira tem uma recente preocupação global em relação a política de taxaço imposta pelo governo dos Estados Unidos, especialmente o impacto do chamado “tarifaço”, que gerou instabilidade adicional no mercado e que reflete diretamente nos volumes de faturamento.

De acordo com o presidente da ANFAVEA, Igor Calvet, o ritmo de licenciamentos que encerrou o quadrimestre de 2025 foi de 10,4 mil veículos/dia, representando 4,3% maior do que o visto no mesmo período no ano anterior. Este indicador aproxima a projeção da entidade à realidade do mercado, sendo que conforme expectativas da associação, as vendas neste ano serão 6% maiores do que registradas em 2024.

► Unidade de Componentes Elétricos e de Iluminação (Wetzel Eletrotécnica)

Em abril de 2025, a ABINEE divulgou uma projeção atualizada em relação às expectativas para o ano de 2025. A projeção aponta elevação de 6% no faturamento do setor eletroeletrônico em 2025 e a produção física do setor deve crescer 5% em relação a 2024. Preveem um aumento de 3% das exportações e 2% das importações, ambas relativas ao ano anterior. A utilização da capacidade instalada permaneceu estável em 79% e nos empregos aponta-se um aumento de 3% em relação ao ano de 2024.

Em suma, apesar das incertezas econômicas, as expectativas para a indústria eletroeletrônica em 2025 são de melhora, sendo que o faturamento, a produção, o emprego e as exportações mantiveram uma trajetória de crescimento. Porém, para que essas expectativas se concretizem, o empresário precisa encontrar um ambiente com mais confiança e estabilidade no país.

Conforme dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) agregados pela ABINEE, em março de 2025, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do setor eletroeletrônico estava em 51,7 pontos, recuando 3,1 pontos em abril, passando para 48,6 pontos. A queda do ICEI do setor registrada em abril de 2025 resultou da retração de 4,2 pontos da área eletrônica e do recuo de 2,2 pontos da área elétrica. Estes resultados mostram que o setor permanece cauteloso quanto ao rumo da economia do país, principalmente em relação a política fiscal.

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

► Declarações Prospetivas

A Companhia iniciou o ano conquistando o 1º lugar no Prêmio Qualidade 2025 promovido pela Revista Eletricidade Moderna. A Wetzel mais uma vez destaca-se como líder na premiação, demonstrando que combina qualidade superior, inovação e um relacionamento cuidadoso com o consumidor.

No dia 11 de abril de 2025 a Companhia completou 93 anos de fundação, onde a cada ano comemorado reforça o compromisso com os clientes, colaboradores, representantes e parceiros que acreditam na visão da empresa e fazem parte dessa trajetória.

Nos próximos meses a busca contínua será em planejar e alocar recursos de maneira mais eficaz, visando aprimorar a gestão de custos na área fabril e garantir o desenvolvimento sustentável de produtos e processos com máxima produtividade.

Em atenção aos desafios externos, as projeções serão atualizadas levando em conta as medidas tarifárias que estão sendo adotadas nos Estados Unidos com impacto na indústria brasileira; a elevação nos custos de insumos e componentes importados; a desvalorização cambial que pode causar reflexo na inflação em 2025, bem como a elevação da taxa de juros.

Não obstante ao cenário desafiador, a Wetzel mantém sua confiança na recuperação da indústria de transformação, e seguirá atuando em constante evolução, ampliando seu portfólio e aprimorando seus processos fabris.

A projeção da Companhia é que no 2º trimestre de 2025 dar-se-á início a alavancagem de seus negócios, através da implementação de estratégias que resultem na otimização dos seus resultados operacionais. Quanto a perspectiva à médio prazo espera-se um futuro ainda mais promissor, considerando as oportunidades geradas pelas novas tecnologias adquiridas, certificações reconhecidas internacionalmente e ampla gama de produtos. Por sua vez, a Wetzel está fortalecida e pronta para atender as mais altas exigências do mercado, oferecendo soluções inovadoras e de alta qualidade, se destacando pela nomeação em itens globais dos seguimentos automotivo e agrícola.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2025 com 735 colaboradores efetivos no quadro consolidado, representando uma redução de 20,6% em relação ao primeiro trimestre de 2024, quando contava com 926 colaboradores efetivos. Destaca-se que a redução significativa do quadro de pessoal refere-se principalmente as rescisões efetivadas no início do ano daqueles que atuavam na operação da fundição de ferro, a qual foi descontinuada.

As verbas rescisórias por sua vez, já foram constituídas e reconhecidas em Obrigações Sociais/Trabalhistas nas Demonstrações Financeiras de 2024 (DFP 2024), ocorrendo apenas a baixa contábil com o pagamento efetuado no 1º trimestre de 2025.

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **COMENTÁRIO DE DESEMPENHO** | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Mantendo sua dinâmica organizacional, em constante transformação e expansão, a Wetzel reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, buscando a harmonia nos aspectos social, ambiental e econômico.

Outrossim, a Wetzel acredita que o crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores são essenciais para o sucesso da Companhia, razão pela qual no 1º trimestre de 2025 através da Escola Wetzel deu-se início aos módulos para capacitação técnica em processos de alumínio. Com esses aprimoramentos, a Companhia e seus colaboradores estão juntos trilhando um caminho de inovação, aprendizado e crescimento contínuo.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, a Wetzel informa que no decorrer do trimestre encerrado em 31 de março de 2025 a auditoria Sérgio Stahn Auditores Independentes S/S, prestou apenas serviços de auditoria externa, não tendo realizado quaisquer outros trabalhos à Companhia.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes na Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

Notas Explicativas



Relatório Trimestral

1T2025

- ▶ Demonstrações Financeiras
- ▶ Comentário de Desempenho
- ▶ **Notas Explicativas**
- ▶ Relatório dos auditores independentes



Relações com Investidores:
DRI - André Luís Wetzel da Silva
dri@wetzel.com.br

Rua Dona Francisca, 8300
Bloco H, Distrito Industrial
Joinville/SC, Brasil

Fone: (47) 3451-4033
www.wetzel.com.br

Notas ExplicativasDEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89219-600.

A sociedade tem por objeto: a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 14 de maio de 2025.

A Wetzel encerrou o 1º trimestre de 2025 com uma posição de caixa consolidado de R\$ 8.341, sendo R\$ 101 de caixa e bancos e R\$ 8.240 de aplicações financeiras. Por sua vez, o patrimônio líquido resultou em R\$ 19.835.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pela NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

A administração da Wetzel, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel e sua controlada, considerando que a Companhia, a partir de 2023, possui 100% de participação na Wetzel Eletric Solutions Ltda (antiga razão social: Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda).

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico NBC TG 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Instrumentos Financeiros

O ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a custo amortizado

Os ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos/perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Os ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos e juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes.

Desreconhecimento

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “impairment” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para “impairment”, se necessária.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ITG 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, ratificada pela Deliberação CVM nº. 144/22, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

A Administração avaliou os impactos do CPC 01 e, em virtude de existir apenas um contrato vigente de arrendamento financeiro relacionado com a aquisição de máquinas, a nova norma não apresenta impactos nas demonstrações financeiras.

Em virtude da aquisição com preço de transação que não represente o valor justo de mercado, adota-se o reconhecimento inicial do ativo com a mensuração do valor justo a fim de considerar o valor de mercado dos bens em uma negociação não forçada, de acordo com o CPC 46 (NBC TG 46), itens 59 e B4.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 10, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver obrigações similares, a probabilidade da Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento da Receita de Vendas

Reconhecimento

As receitas de contratos com clientes são reconhecidas e agrupadas por características ou circunstâncias similares de natureza, valores, época e incertezas, levando em consideração a transferência do bem ou dos serviços prometidos, demonstrando o valor efetivamente acordado com o cliente.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Mensuração

A mensuração do preço da transação registra os valores dos bens ou serviços transferidos conforme contrato existente com o cliente utilizando os efeitos de:

- Contraprestação variável;
- Restrição de estimativas de contraprestação variável;
- Existência de componente de financiamento significativo no contrato;
- Contraprestação não monetária; e
- Contraprestação a pagar ao cliente.

A Administração adotou a nova norma CPC 47 (IFRS 15) em 2018 e não identificou efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras, na qual as obrigações de desempenho são claras e, sendo feita na medida em que a responsabilidade é transferida ao comprador.

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “impairment” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.20 Novos pronunciamentos vigentes a partir de Janeiro/2019

Novas normas ou alterações de normas tornaram-se efetivas após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras:

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

a) CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de Arrendamento Mercantil

O objetivo desta norma é garantir que a Companhia e suas controladas forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. A norma estabelece como serão reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados os arrendamentos a partir da vigência da norma em 01 de janeiro de 2019. Essas informações fornecerão de forma consistente a base para que usuários de demonstrações financeiras avaliem as características similares, dos contratos obtendo uma posição financeira e de desempenho uniforme nos comparativos.

A Administração avaliou os impactos do CPC 01 e, em virtude de existir apenas um contrato vigente de arrendamento financeiro relacionado com a aquisição de máquinas, a nova norma não apresenta impactos nas demonstrações financeiras.

b) ICPC 22 (IFRIC 23) – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A interpretação estabelece os requisitos de aplicação de reconhecimento e mensuração quando há incertezas sobre os tratamentos dos tributos sobre o lucro. A Companhia e suas controladas deverão determinar se deve considerar cada tratamento fiscal incerto separadamente ou em conjunto com outros tratamentos fiscais incertos a fim de obter a melhor estimativa de resolução da incerteza.

A Companhia e suas controladas devem considerar a probabilidade de que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, apurando eventual contingência caso a autoridade conclua por não aceitar tal tratamento.

A administração realizou análise dos impactos da nova norma que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2019 e concluiu que não ocorreu impacto em suas demonstrações financeiras.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos, NBC TG 48, 39(R5) e 40(R3), a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) Mensurados ao valor justo por meio do resultado: As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) Derivativos: A Companhia não efetuou operações com derivativos neste exercício.

d) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

e) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

f) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

- **Risco de Crédito**

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

- **Risco com Taxa de Juros**

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

- **Risco de Exposição Cambial Líquida e Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial**

Não houve risco de exposição cambial e referente demais instrumentos financeiros. A Companhia entende que não apresentam riscos relevantes, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes	101	526
Aplicações Financeiras	8.240	17.728
Clientes	34.366	39.732
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(182)	(367)
Depósitos Judiciais trabalhistas	398	354
Depósitos Judiciais tributários	3.274	3.606
Depósitos Judiciais Ação Cível	-	21.355
Ativos Financeiros	46.197	82.934
	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores	36.280	44.495
Empréstimos e Financ.	83.810	79.619
Arrend. Financeiros	4.350	4.805
Passivos Financeiros	124.440	128.919

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 6 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Contas a Receber de Clientes Interno	34.222	39.641
Contas a Receber de Clientes Externo	144	91
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(182)	(367)
Contas a Receber de Clientes	34.184	39.365
Adiantamentos a fornecedores	861	390
Adiantamentos a funcionários	208	395
Parcela Circulante	35.253	40.150
Total a Receber de Clientes	34.184	39.365
Total dos Adiantamentos	1.069	785
Total Geral	35.253	40.150

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Aging List Contas a Receber de Clientes		
Vencidos	582	1.236
A vencer 30 dias	21.682	19.350
A vencer de 31 a 60 dias	8.953	15.057
A vencer de 61 a 90 dias	2.052	2.777
A vencer acima de 91 dias	1.097	1.312
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(182)	(367)
Contas a Receber de Clientes	34.184	39.365

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Contas a Receber por Tipo de Moeda		
Reais - R\$	34.040	39.274
Dólar Norte-Americano - US\$	144	91
Contas a Receber de Clientes	34.184	39.365

NOTA 7 - ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Produtos Acabados	6.042	7.522
Produtos em Elaboração	8.562	6.778
Matéria-Prima	5.576	5.358
Materiais Consumo Produção	7.994	8.743
Revenda	1.243	1.287
Outros Estoques	6.044	6.063
(-) Provisão para Perdas	(865)	(1.414)
Total dos Estoques	34.596	34.337

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
ICMS a Recuperar	179	455
IPI a Recuperar	211	299
Pis/Cofins a Recuperar	30.881	34.444
IRRF a Compensar	18	-
ICMS CIAP a Compensar	1.920	1.803
Total	33.209	37.001

NOTA 9 - INVESTIMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Propriedades para Investimento	42.292	42.292
Total de Investimentos	42.292	42.292

9.1 Investimento em Sociedade Controlada

Controladora				Patrimônio	Resultado	% de	Equivalência
Nome	País	Ativos	Passivos	Líquido	do Período	Participação	Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2024							
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	-	336	(337)	(6)	100,00%	24
		-	335	(337)	(6)	-	24
Em 31 de março de 2025							
Wetzel Eletric Solutions Ltda.	Brasil	-	453	(340)	(4)	100,00%	(4)
		-	453	(340)	(4)	-	(4)

A partir de 2023, a Companhia passou a ser controladora em 100% do capital social da Wetzel Eletric Solutions Ltda (antiga razão social: Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda).

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

9.2 Propriedade para Investimento

Terrenos	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo Anterior	42.292	76.584
Baixa por venda imóvel	-	(35.560)
Ajuste valor justo	-	1.269
Total	42.292	42.292

NOTA 10 - IMOBILIZADO

Controladora e Consolidado	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas médias de depreciação conforme laudo	de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2024								
Custo	247	178.142	4.354	889	25.099	1.423	27.348	237.501
Depreciação Acumulada	(193)	(79.445)	(3.324)	(539)	(22.770)	(1.214)	-	(107.484)
Valor contábil líquido	54	98.697	1.030	350	2.328	209	27.348	130.017
Adições	-	2.137	22	-	536	8	1.826	4.529
Transf. p/ Ativos Destinados à Venda	-	(2.973)	-	-	-	-	-	(2.973)
Reclassificação	-	97	-	-	9	-	(106)	-
Baixas	-	(8.216)	(363)	(60)	(3.706)	(75)	-	(12.420)
Depreciação	(1)	(1.615)	(38)	(33)	(83)	(19)	-	(1.789)
Baixas da Depreciação	-	3.793	360	60	3.704	53	-	7.970
Transf. p/ Ativos Destinados à Venda	-	519	-	-	-	-	-	519
Saldo Final	53	92.440	1.011	317	2.788	176	29.068	125.853
Em 31 de Março de 2025								
Custo	247	169.188	4.013	828	21.938	1.356	29.068	226.637
Depreciação Acumulada	(194)	(76.748)	(3.002)	(511)	(19.150)	(1.180)	-	(100.784)
Valor contábil líquido	53	92.440	1.011	317	2.788	176	29.068	125.853

A Wetzel possui aquisições através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro que foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados no imobilizado. O registro dessas aquisições é de R\$ 11.507 de custo de aquisição, depreciação acumulada de R\$ 2.912 e o valor contábil líquido de R\$ 8.595 em 31/03/2025.

Atendendo a Deliberação CVM nº 73/22 e Pronunciamento Técnico NBC TG 27(R4), ocorreu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na adoção inicial, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos com a utilização do conceito de custo atribuído, mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ITG 10, através de laudo emitido por empresa especializada.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até março de 2025, no valor de R\$ 1.789, R\$ 1.720 estão no CPV e R\$ 69 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 11 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 31/03/2025 das reavaliações efetuadas é de R\$ 359 líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

NOTA 12 – INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado	
	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%	
Em 31 de dezembro de 2024		
Custo	4.751	4.751
Amortização Acumulada	(4.573)	(4.573)
Valor contábil líquido	178	178
Baixas	(254)	(254)
Amortização	(6)	(6)
Baixa Amortização	244	244
Saldo Final	162	162
Em 31 de Março de 2025		
Custo	4.497	4.497
Amortização Acumulada	(4.335)	(4.335)
Valor contábil líquido	162	162

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de março de 2025, no valor de R\$ 6, R\$ 5 estão no CPV e R\$ 1 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS ("IMPAIRMENT")

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por "impairment". Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 01(R4) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

NOTA 14 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores Mercado Interno	28.996	36.746	28.996	36.746
Obrigações Sociais/Trabalhistas	11.850	22.497	11.850	22.497
Contribuições Previdenciárias Parceladas	6.157	5.678	6.157	5.678
Obrigações Tributárias	1.623	2.714	1.623	2.714
Impostos Parcelados	6.792	6.893	7.246	7.163
Transação Excepcional	19.057	18.725	19.057	18.725
Adiantamentos de Clientes	754	1.012	754	1.012
Outras Contas a Pagar	2.939	2.607	2.938	2.607
Parcela Circulante	78.168	96.872	78.621	97.142

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas a Pagar a Fornecedores				
Fornecedores Mercado Interno	7.284	7.749	7.284	7.749
Impostos Parcelados	5.848	6.175	5.848	6.175
Transação Excepcional	53.030	56.627	53.030	56.627
Contribuições Previdenciárias Parceladas	8.008	7.898	8.008	7.898
Outras Contas a Pagar	341	21.799		21.463
Parcela Não Circulante	74.511	100.248	74.170	99.912
Total a Pagar a Fornecedores	36.280	44.495	28.996	36.746
Total de Outras Contas a Pagar	116.399	152.625	123.795	160.308
Total Geral	152.679	197.120	152.791	197.054

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	62	2.041	62	2.041
A vencer 30 dias	12.723	17.888	12.723	17.888
A vencer de 31 a 60 dias	8.631	6.917	8.631	6.917
A vencer de 61 a 90 dias	2.797	2.974	2.797	2.974
A vencer acima de 91 dias	12.067	14.675	12.067	14.675
Contas a Pagar a Fornecedores	36.280	44.495	36.280	44.495

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	36.280	44.495	36.280	44.495
Contas a Pagar a Fornecedores	36.280	44.495	36.280	44.495

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em dezembro/2024, com a alienação da UPI Fundição de Ferro, as verbas rescisórias dos empregados vinculados exclusivamente à UPI foram constituídas e reconhecidas em Obrigações Sociais/Trabalhistas, ocorrendo apenas a baixa contábil com o pagamento efetuado no 1º trimestre de 2025.

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora e Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024
Circulante				
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	52.871	44.721
Financ. Direto com Fornec.	-	-	2.304	2.467
Leasing	Taxa média de 1,02% am	Aval / Duplicatas	2.118	2.122
Duplicatas Descontadas	1,50 a 1,53% am	Duplicatas	7.069	9.742
Total do Circulante			64.362	59.052
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	18.008	18.833
Financ. Direto com Fornec.	-	-	3.558	3.856
Leasing	Taxa média de 1,02% am	Aval / Duplicatas	2.232	2.683
Total do Não Circulante			23.798	25.372
Total de Empréstimos e Financiamentos			88.160	84.424
			Controladora e Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024
Por Data de Vencimento				
Em até 6 meses			55.785	49.922
De 6 meses a 1 ano			8.577	9.130
De 1 a 2 anos			9.358	10.143
De 3 a 5 anos			13.625	14.384
Acima de 5 anos			815	845
Total de Empréstimos e Financiamentos			88.160	84.424
Por Tipo de Moeda				
Reais - R\$			88.160	84.424
Total de Empréstimos e Financiamentos			88.160	84.424
Por Indexação				
Taxas Pré-Fixadas			88.160	84.424
Total de Empréstimos e Financiamentos			88.160	84.424

			Controladora e Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024
Saldo Inicial			84.424	80.159
Captação de Empréstimos e Financiamentos			106.002	510.813
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos			(102.569)	(508.302)
Juros sobre Empréstimos Pagos			(2.132)	(4.678)
Juros sobre Empréstimos			2.435	6.432
Saldo Final			88.160	84.424

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 16 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	13.056	10.289
CSLL - Crédito Tributário Diferido	4.805	3.809
Total Ativo Não Circulante	17.860	14.098

Passivo	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ sobre diferenças temporárias	20.966	20.625
CSLL sobre diferenças temporárias	7.548	7.425
Total Passivo Não Circulante	28.513	28.050

De acordo com a NBCTG 32 (R4), a Companhia reconheceu Ativo Diferido de Prejuízos e Créditos Fiscais não utilizados que, por sua vez, serão compensados com Lucros Futuros Tributáveis.

16.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 109/22.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Prej.Fiscal Base Neg	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Custo Atribuído Imobilizado	Total
Em 31 de Dezembro 2024	1.230	12.868	14.098	13.000	10.395	4.656	28.050
Constituição dos Tributos	981	16.880	17.860	5.229	-	-	5.229
Baixa dos Tributos	(1.230)	(12.868)	(14.098)	(4.719)	-	(47)	(4.766)
Em 31 de Março de 2025	981	16.880	17.860	13.510	10.395	4.609	28.513

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

16.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(6.173)	(12.668)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(2.222)	(4.560)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	5.621	12.481
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	2.022	4.493
Constituição IRPJ sobre Prejuízo Fiscal	(32.375)	(62.583)
Constituição CSLL sobre Base Negativa	(11.969)	(22.844)
Realização de IRPJ sobre Prejuízo Fiscal	35.325	62.689
Realização de CSLL sobre Base Negativa	13.031	22.882
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	3.258	(109)

NOTA 17 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Com base em informações dos assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, a Companhia mantém provisionadas contingências de natureza trabalhista e tributária, cuja estimativa de perda é considerada provável.

	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2024	624	624
Reversão de provisões	89	89
Em 31 de março de 2025	535	535
(-) Depósitos Judiciais Relacionados	(607)	(607)
Efeito Líquido em 31 de Março de 2025	(72)	(72)

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas aos impostos federais (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS). Houve a reversão da provisão tributária, pois os valores foram quitados pela Transação Tributária do Programa de Redução de Litígio Fiscal.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante estimado de R\$ 700, cujo risco de perda foi avaliado como “possível” e para os quais não foram constituídas provisões.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS

18.1 Transações com Partes Relacionadas

	Controladora e Consolidado	
	Passivo	
	Outras Contas a Pagar	
	31/03/2025	31/12/2024
CWS Participações S.A	11.723	11.723
Cachoeira Arrendamentos e Armazens Gerais Ltda	3.985	4.167
Wetzel Eletic Solutions Ltda	113	-
	15.821	15.890

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

18.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no NBC TG 05(R3) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração Diretoria	137	197
Remuneração Conselho Administração	30	43
Total	167	240

NOTA 19 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 20 - RECEITAS DE VENDAS

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Vendas Mercado Interno	59.462	72.525
Vendas Zona Franca de Manaus	343	181
Revenda no Mercado Interno	4.273	5.173
Vendas Mercado Externo	753	197
Outras Vendas	1.891	626
(-) Devoluções e Abatimentos	(2.020)	(1.500)
(-) Impostos sobre as Vendas	(13.221)	(14.976)
Receita de Vendas	51.481	62.226

NOTA 21 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	(4.554)	(3.138)	(4.554)	(3.138)
Juros sobre Financiamentos	(253)	(135)	(253)	(135)
Variação Cambial	(25)	(2)	(25)	(2)
Outras Despesas	(2.400)	(3.313)	(2.404)	(3.324)
Total de Despesas	(7.232)	(6.588)	(7.236)	(6.599)
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	3	4	3	4
Aplicações Financeiras	294	-	294	-
Outras Receitas	365	611	365	611
Total de Receitas	662	615	662	615
Resultado Acumulado	(6.570)	(5.973)	(6.574)	(5.984)

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 22 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	31/03/2025	31/03/2024
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(4.268)	279
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(2.134)	140
	(6.402)	419
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
Total	2.058	2.058
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	(3,1108)	0,2036
Ação ordinária	(3,1108)	0,2036

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo NBC TG 41(R2)/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

NOTA 23 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação com o limite máximo de Indenização em R\$ 93.600, com vigência de 14/04/24 à 14/04/25.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 24 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o NBC TG 22(R2) – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Consolidado	31/03/2025	31/03/2024
Receita Operacional Líquida Total	51.481	62.226
Depreciação e Amortização	(1.795)	(1.081)
Receitas Financeiras	662	615
Despesas Financeiras	(7.236)	(6.599)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	3.258	(109)
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício	(6.402)	419
Ativo Imobilizado e Intangível	126.015	71.295
Ativo Total	305.655	315.920
O Ativo Inclui: Adições ao Imobilizado	4.529	1.208
Passivo Total	305.655	315.920

NOTA 25 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias, previdenciárias e cíveis, acompanhados de processos judiciais regulares.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Depósitos Judiciais Trabalhistas	398	354
Depósitos Judiciais Tributários	3.274	3.606
Depósitos Judiciais Ação Cível	-	21.355
Total	3.672	25.315

Em dezembro/2024 na homologação da arrematação da UPI Fundação de Ferro, ficou determinada a reserva de R\$ 21,4 milhões como penhora nos autos do processo referente ação cível, cuja liberação da quantia para o credor e baixa contábil ocorreu no 1º trimestre de 2025.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 26 - RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Wetzel ajuizou ação de recuperação judicial em 03/02/2016, com base na Lei nº 11.101/05. O processo foi distribuído à 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville/SC, sob o nº 0301750-45.2016.8.24.0038, sendo deferido o pedido em 11/02/2016.

Em 28/07/2017, foi homologado o Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado em Assembleia Geral de Credores (AGC) realizada no dia 13/06/2017. Conforme aprovado na AGC, foram realizadas compensações de créditos com clientes/fornecedores, bem como o pagamento, antecipado de créditos habilitados na Classe I (trabalhistas), Classe IIIA (quirografários até R\$ 5.000,00) e Classe IVA (microempresas e empresas de pequeno porte até R\$ 5.000,00).

Na segunda Assembleia Geral de Credores, realizada no dia 26/11/2020, houve a aprovação do Aditivo do Plano de Recuperação Judicial ("Aditivo" ou "PRJ"), que foi homologado judicialmente em 07/12/2020 e publicado, via sistema E-proc, em 15/03/2021, data esta considerada para fins de contabilização do prazo de carência, de acordo com o PRJ aprovado.

Como parte do plano de recuperação, em dezembro/2020 determinados credores da Classe III (quirografários) e Classe IV (microempresas e empresas de pequeno porte), tiveram aplicação de deságio/desconto de 70% sobre o valor nominal do crédito. Nos anos subsequentes, diante da revisão dos créditos habilitados e observado o limite previsto no plano, ocorreu a aplicação de deságio/descontos complementares.

Após a aplicação do deságio, o saldo das classes III e IV foi atualizado com correção pelo índice TR + juros de 1% ao ano, a contar da data de homologação (do Plano Original), ou seja, 28/07/2017. Com relação às demais classes, a correção monetária prevista no plano, é de INPC + 5% ao ano para Classe II (créditos com garantia real) e INPC + 3% ao ano para Classe IIIC (créditos de aluguéis de imóveis operacionais).

Em 26/09/2022, de acordo com o art. 63, caput, da Lei nº 11.101/2005, o Juiz da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville/SC, proferiu sentença declarando o encerramento do processo da recuperação judicial, tendo em vista o cumprimento das obrigações determinadas no PRJ no período de observação previsto na lei (art. 61 da Lei 11.101/05). A Companhia, por sua vez, adequou sua denominação, sendo então excluída a expressão "em recuperação judicial" que acompanhava a razão social "Wetzel S.A".

Respeitando o disposto no Aditivo ao PRJ, a Wetzel realizou os pagamentos das parcelas anuais devidas aos credores da Classe III e IV referentes aos exercícios 2023 e 2024, bem como aos pagamentos regulares devidos à Classe II.

Alienação Judicial da UPI Fundação de Ferro

Em 29/10/2024, nos autos do processo de recuperação judicial supracitado, o juízo da Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul/SC, proferiu decisão autorizando a constituição e alienação da Unidade Produtiva Isolada - UPI FERRO, compreendendo: a fábrica de peças fundidas em ferro para sistema de veículos automotores, atualmente denominada Unidade Ferro, bens móveis (máquinas e equipamentos da Fundação Ferro) e imóveis (operacionais e não operacionais) matriculados sob nº 161.106, 161.107, 161.108 e 161.109 do 1º Registro de Imóveis de Joinville-SC.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O deferimento do pedido foi emitido em consonância com o disposto nas cláusulas 6 e 7 do PRJ que contém a previsão de alienação de imóveis não operacionais e de Unidades Produtivas Isoladas (“UPI”) para aceleração do pagamento de credores.

Diante disto, em 05/11/2024 foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico – DJE, o Edital de Oferta Pública nº 31006759107, por meio de certame judicial com apresentação de propostas fechadas, para alienação da Unidade Produtiva Isolada denominada UPI FERRO, denominação social UPI FUNDIÇÃO DE FERRO LTDA. No dia 26/11/2024 foi realizada audiência para abertura das propostas fechadas, sendo reconhecida como Proposta Vencedora a apresentada pela empresa Schulz S.A. (Schulz), no valor de R\$ 115.245 (R\$ 115,2 milhões).

Considerando o preenchimento dos requisitos legais e também daqueles previstos no edital, em 04/12/2024 ocorreu a homologação da arrematação da UPI pela empresa arrematante Schulz, expedida em 10/12/2024 a carta de arrematação nº 310069364383. Com isso, foi efetivada a quitação do saldo total remanescente dos créditos sujeitos à Recuperação Judicial que seriam adimplidos nos próximos 13 anos.

Dentre as condições da alienação judicial previstas no Edital de Oferta Pública, constava os que os contratos de trabalho por prazo indeterminado vinculados exclusivamente à UPI Ferro deveriam ser rescindidos pela Wetzel, sem justa causa, no prazo de 30 dias da data de expedição da carta de arrematação e que estes empregos deveriam ser mantidos pelo prazo de 12 meses a contar da celebração do novo contrato de trabalho com a empresa arrematante.

Considerando a expedição da carta de arrematação em 10/12/2024 e o prazo estipulado no Edital, as rescisões ocorreram em 02/01/2025. As verbas rescisórias por sua vez, já foram constituídas e reconhecidas em Obrigações Sociais/Trabalhistas nas Demonstrações Financeiras de 2024, ocorrendo apenas a baixa contábil com o pagamento efetuado no 1º trimestre de 2025.

Além disso, na homologação da arrematação foi determinada a reserva de R\$ 21,4 milhões em subconta específica vinculada ao processo, montante este devido à créditos extraconcursais. A dívida já era reconhecida contabilmente e, diante a determinação do juízo, o valor do depósito judicial foi constituído e reconhecido em Depósitos Judiciais referente a ação cível nas Demonstrações Financeiras de 2024, restando apenas o encontro de contas com a liberação da quantia para o credor que ocorreu no 1º trimestre de 2025.

Período de transição – Operações Descontinuadas

Conforme disposto no Edital de Oferta Pública, a Companhia permanece em período de transição (90 dias da data de arrematação da UPI Fundação de Ferro, sendo prorrogáveis por igual período) para transferência operacional (sistemas e rotinas operacionais). Portanto, os reflexos da UPI ocorridos no 1º trimestre de 2025 estão demonstrados em Operações Descontinuadas conforme Norma Contábil NBCTG 31(R4) e, para fins de comparação, no período do ano anterior teve a mesma segregação.

NOTA 27 - TRANSAÇÃO EXCEPCIONAL

Em abril de 2021, a Wetzel aderiu ao Programa de Retomada Fiscal no âmbito da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, de acordo com a Lei 14.112/2020 e Portaria PGFN nº 2381/2021.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Transação Excepcional foi estabelecida em função dos efeitos causados pela Covid-19, permitindo a negociação de Débitos Federais em 120 parcelas e Débitos Previdenciários em 60 parcelas, com a concessão de redução de multas, juros e encargos legais.

O saldo em 31.03.2025 apresenta-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR CONSOLIDADO	REDUÇÃO MULTA JUROS E ENCARGOS	VALOR ORIGINAL	ATUALIZAÇÃO SELIC	PARCELAS PAGAS	SALDO EM 31/03/2025
Transação Excepcional - Débitos Federais	134.474	(81.840)	52.634	14.688	16.755	50.567
Transação Excepcional - Débitos Previdenciários	81.007	(44.357)	36.649	6.208	21.337	21.521
TOTAL	215.480	(126.197)	89.283	20.896	38.092	72.087

NOTA 28 - PARCELAMENTO ESPECIAL

A Wetzel aderiu ao Parcelamento Especial para empresas em recuperação judicial no âmbito da Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei 14.112/2020 e IN 1891/2019.

O parcelamento permitiu a liquidação da dívida consolidada, por meio da compensação de 30% com a utilização de Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL e parcelamento do saldo remanescente em 84 meses para os Débitos Federais e em 60 meses para os Débitos Previdenciários.

Em relação aos débitos do Sesi/Senai, a Wetzel aderiu ao parcelamento conforme disposto no art.10-A, inciso V da Lei 14.112/2020, estabelecendo o pagamento em 120 meses.

O saldo em 31.03.2025 apresenta-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR CONSOLIDADO	PREJUÍZO FISCAL/ BC NEGATIVA CSLL	VALOR ORIGINAL	ATUALIZAÇÃO SELIC	PARCELAS PAGAS	SALDO EM 31/03/2025
Parcelamento - Débitos Federais_RFB	11.701	(3.510)	6.415	1.711	2.189	5.937
Parcelamento - Débitos Previdenciários_RFB	18.933	(4.595)	16.073	3.134	6.029	13.179
Parcelamento - Sesi/Senai	781	-	781	212	235	757
Parcelamento - Débitos Federais_PGFN	671	-	671	160	137	694
Parcelamento - Adicional Sesi/Senai	374	-	374	38	107	305
TOTAL	32.460	(8.106)	24.314	5.255	8.697	20.872

NOTA 29 - ATIVOS DESTINADOS A VENDA

Com a descontinuidade das operações da Unidade Ferro no 1º trimestre de 2025 as máquinas e equipamentos da usinagem Ferro, correspondente ao ativo imobilizado que não fizeram parte da composição da UPI Fundação de Ferro, foram reclassificados pelo valor de R\$ 2.454 para ativos destinados à venda, no ativo circulante.

De acordo com NBCTG 31(R4), os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A.
Joinville – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A., contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

1. Conforme mencionado na nota explicativa nº 26, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville – Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido. Após duas suspensões de assembleias, no dia 13/06/2017 foi realizada a continuidade da Assembleia Geral de Credores – AGC, com o quórum estabelecido, foi aprovada pelos presentes o plano de recuperação judicial e seu modificativo. A companhia apresentou Aditivo do Plano de Recuperação Judicial - PRJ, em Assembleia Geral de Credores no dia 26/11/2020, que resultou na sua aprovação e posterior homologação que se deu pelo juiz da recuperação judicial no dia 07/12/2020, cuja publicação se deu em 15/03/2021 via sistema e-proc. Em 26/09/2022 foi proferida sentença declarando o encerramento do processo de recuperação judicial, e a companhia adequou sua denominação para Wetzel S/A.

2. Em 2024 o juízo da Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul, proferiu decisão autorizando a constituição e alienação da Unidade Produtiva Isolada - UPI FERRO. Com a alienação judicial da UPI que estava prevista nas cláusulas 6 e 7 do Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial da Wetzel, foi efetivada a quitação dos pagamentos remanescentes dos credores, gerando assim antecipação de créditos habilitados que seriam adimplidos nos próximos 13 anos. Conforme disposto no Edital de Alienação, a Companhia está em período de transição (90 dias da data de arrematação da UPI Fundação de Ferro, sendo prorrogáveis por igual período) para transferência operacional (sistemas e rotinas operacionais). Os reflexos da UPI ocorridos no 1º trimestre de 2025 estão demonstrados em Operações Descontinuadas conforme Norma Contábil NBC TG 31(R4), e para fins de comparação o período do ano anterior terá a mesma segregação.

3. A companhia que detém 100% do capital votante da investida Wetzel Eletric Solutions Ltda (antiga razão social: Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda), deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir daquele mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado – DVA

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville – SC, 14 de maio de 2025.

Sérgio Stahn Auditores Independentes S/S
CRC/SC nº 7.657/O-2

Sérgio Paulo Stahn
Contador CRC/SC nº 014.878/O-6

Nívia Maria Kolling Kamchen
Contadora CRC/SC nº 029.947/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes na Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes na Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.



www.wetzel.com.br

Este documento encontra-se à disposição dos interessados na sede da Companhia e nos sites da B3 S.A. (www.b3.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (www.wetzel.com.br) em Relações com Investidores|Arquivamento CVM|ITR).

